

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO MUNDO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Indústria brasileira mantém posição no ranking mundial das exportações e da produção industrial em 2024

O desempenho da indústria de transformação brasileira no mundo apresentou resultados estáveis em 2024. No âmbito das exportações, o país preservou sua participação e manteve sua posição no ranking global, enquanto, na produção, a redução de 0,01 ponto percentual (p.p.) na participação não gerou alteração na sua colocação internacional.

A participação global do Brasil foi de 0,92% no último ano, mesmo percentual registrado em 2023, segundo estimativa da CNI. Assim, o Brasil se mantém na 30ª posição no ranking mundial de exportações, figurando logo após Rússia, Indonésia e Áustria no ranking analisado.

Com relação à produção mundial de bens da indústria de transformação em 2024, a participação do Brasil teve queda mínima de 0,01 p.p., chegando a 1,17%, segundo a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido). Assim, o país permaneceu na 15ª posição do ranking global, mesmo com a expansão de 2,3% no valor produzido pela indústria de transformação brasileira.

As exportações e a produção industrial foram influenciadas pelo crescimento

Tabela 1 - Indicadores de desempenho da Indústria de transformação brasileira (%)

	2023	2024*
 Participação nas exportações da Indústria de transformação mundial*	0,92%	0,92%
 Participação no valor adicionado da Indústria de transformação mundial	1,18%	1,17%

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do Comtrade e da UNIDO.

Nota: *A participação nas exportações mundiais para os países com dados faltantes é uma estimativa da CNI (ver **Nota Técnica**).

da demanda externa, resultante da aceleração da atividade industrial ao longo do ano. Ainda assim, esse movimento não gerou alterações na posição relativa do Brasil nos indicadores, a qual reflete não apenas o desempenho doméstico, mas também a natureza comparativa dos rankings e a evolução observada nos demais países.

Em 2024, a China manteve a liderança tanto na produção quanto nas exportações globais da indústria de transformação. O país ampliou sua participação nas exportações para 17,4%, patamar maior que o dobro do registrado pelos Estados Unidos, que ocuparam a segunda posição no ranking, com 7,9%.

Paralelamente, o país asiático apresentou a maior variação positiva na participação na produção industrial do período (+0,6 p.p.).

Embora tenham registrado quedas em relação a 2023, a Alemanha (-0,31 p.p.), o Japão (-0,23 p.p.) e os Estados Unidos (-0,03 p.p.) mantiveram suas posições no ranking dos maiores produtores da indústria de transformação em 2024. Os países continuam na 4ª, 3ª e 2ª posição, respectivamente.

DESEMPENHO NAS EXPORTAÇÕES

Brasil mantém posição no ranking das exportações mundiais da Indústria de Transformação

A performance do Brasil nas exportações mundiais de bens da Indústria de transformação manteve-se estável pelo terceiro ano consecutivo, segundo estimativa da CNI. A participação do país manteve-se constante em 0,92%.

O desempenho do Brasil o manteve na 30ª colocação no ranking mundial dos exportadores de bens da indústria de transformação em 2024. Desde 2017, o Brasil tem permanecido nessa colocação ou em uma ainda inferior. Em 2024, o país figurou logo após Rússia, Indonésia e Áustria no *ranking* analisado.

As exportações mundiais totais da indústria de transformação registraram aumento de 2,1% em 2024 na comparação com 2023, contrastando com o declínio de 1,7% registrado no ano anterior. Seguindo a mesma tendência, as exportações

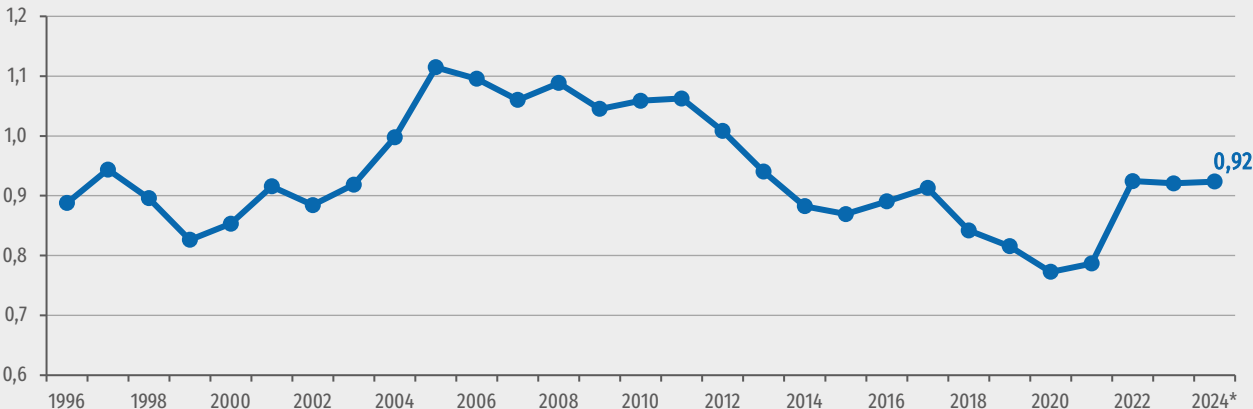
brasileiras da indústria de transformação cresceram 2,7% em 2024, após um recuo de 2,0% no ano anterior.

O crescimento das exportações em 2024 decorre da melhora do ciclo econômico global, marcada por crescimento acima do esperado e queda da inflação, o que reduziu a restrição monetária e estimulou a demanda externa. Embora a queda dos preços internacionais apontasse para um desempenho menos favorável em termos de valor, a expansão dos volumes transacionados foi suficiente para sustentar o crescimento das exportações.

Comparando o desempenho do Brasil com 11 parceiros comerciais de alta relevância na indústria de transformação mundial, observa-se que o país se destaca, juntamente com os Estados Unidos, como uma das exceções ao manter participação estável no indicador com relação a 2023.

Os Estados Unidos mantiveram-se por mais de uma década na terceira posição do ranking das exportações mundiais da indústria de transformação. Em 2024, contudo, o país alcançou a segunda posição, em decorrência da retração de 0,62 p.p. na participação da Alemanha nas exportações mundiais desses bens.

Gráfico 1 - Participação do Brasil nas exportações da Indústria de transformação mundial (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do Comtrade.

Nota: *Dados coletados em dezembro de 2025. A participação nas exportações mundiais para os países com dados faltantes é uma estimativa da CNI (ver Nota Técnica).

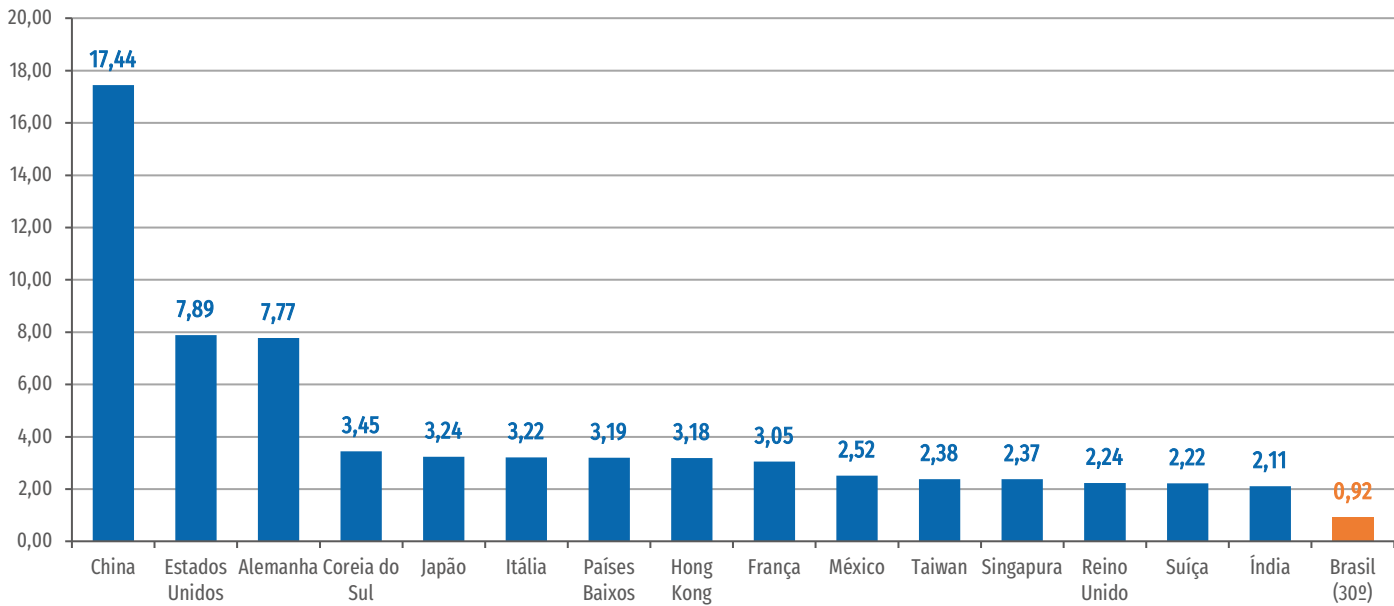
Japão e Espanha também registraram queda no indicador, de 0,14 p.p. e 0,11 p.p., respectivamente.

A China, líder nas exportações de bens da indústria de transformação desde 2008, ampliou sua participação em 0,5 p.p. em 2024, alcançando 17,4%. Esse percentual é mais do que o dobro da

participação dos Estados Unidos, que ocuparam a segunda posição no *ranking* e registraram 7,9% no último ano.

Entre os destaques, Hong Kong avançou para a 8ª posição, com 3,2%, superando a França, que mesmo com leve alta de 0,06 p.p., caiu para o 9º lugar. A Índia perdeu uma posição, ficando em 15º lugar com 2,1%, enquanto a Suíça avançou para a 14ª posição.

Gráfico 2 - Participação nas exportações mundiais da Indústria de transformação: os 15 maiores exportadores e o Brasil (%)*



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do Comtrade.

Nota: *Dados coletados em dezembro de 2025. A participação nas exportações mundiais para os países com dados faltantes é uma estimativa da CNI (ver **Nota Técnica**).

Nota Técnica

Desempenho nas exportações da Indústria de transformação mundial

- I. Para o cálculo do indicador de Desempenho nas Exportações da Indústria de Transformação mundial, utiliza-se os valores das exportações correntes de bens da base de dados Comtrade, formando uma nova série histórica e descontinuando a série anterior, que se baseava nos dados da OCDE. Incluímos também Taiwan na análise, classificado como "Outros da Ásia" na base de dados da Comtrade.
- II. A conversão dos dados de SH6 para a classificação ISIC foi realizada utilizando as Tabelas de Correlações de Códigos e Classificações da Secretaria de Comércio Exterior, do MDIC.
- III. Para estimar as exportações mundiais para países com dados incompletos, utilizamos as projeções do FMI World Economic Outlook Database de abril de 2025. O ano de 2021 é utilizado como ponto de referência para estimar dados faltantes, com base na taxa de crescimento do comércio estimada pelo FMI.

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO

Mesmo com aumento no valor da produção industrial, Brasil mantém posição no ranking global

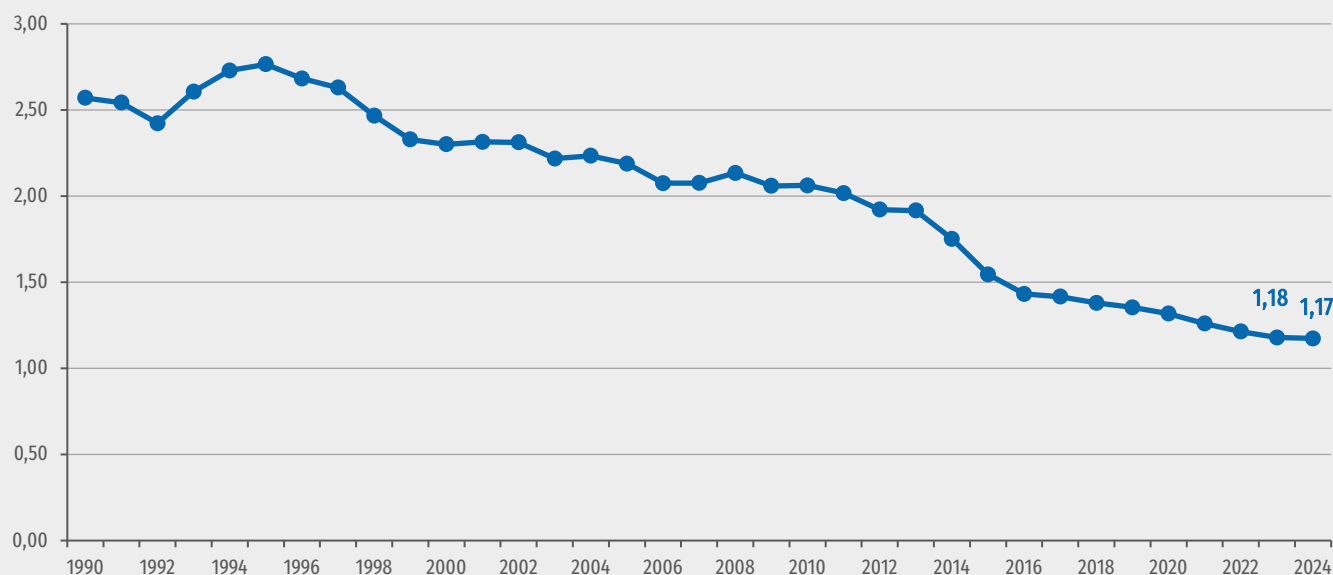
A participação do Brasil na produção mundial da indústria de transformação apresentou variação mínima em 2024. A ligeira mudança de 1,18% em 2023 para 1,17% em 2024 manteve o país na 15ª posição do ranking mundial.

O valor da produção industrial brasileira registrou expansão de 2,3% frente a 2023, influenciada pela recuperação da demanda doméstica e pela aceleração da atividade industrial. Ainda assim, o país alcançou, em 2024, o menor nível de participação na produção global da indústria de transformação desde o início da série histórica, em 1990.

O Brasil tem registrado uma trajetória de queda em sua participação na produção mundial da indústria de transformação desde 1996. Apesar do país ter se mantido entre os 10 maiores produtores industriais até 2011, perdeu posições para o México e a Indonésia até 2017, impactado pela recessão e pela depreciação do real. Nos anos seguintes, foi ultrapassado por Taiwan e Rússia em 2018 e 2019, e pela Turquia e Irlanda em 2021 e 2022, anos em que o país figurou na 16ª colocação.

Já em 2023, a Irlanda apresentou queda de 0,46 p.p. na participação da produção mundial da Indústria de transformação, perdendo 3 posições no ranking e reposicionando o Brasil na 15ª colocação entre os maiores produtores mundiais da indústria de transformação. Em 2024, o Brasil se manteve na posição.

Gráfico 3 - Participação do Brasil no valor adicionado da Indústria de transformação mundial (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

Comparando o desempenho do Brasil com 11 parceiros comerciais de alta relevância na indústria de transformação mundial, o país apresentou comportamento similar a nove deles, também apresentando queda de participação na produção industrial mundial entre 2023 e 2024.

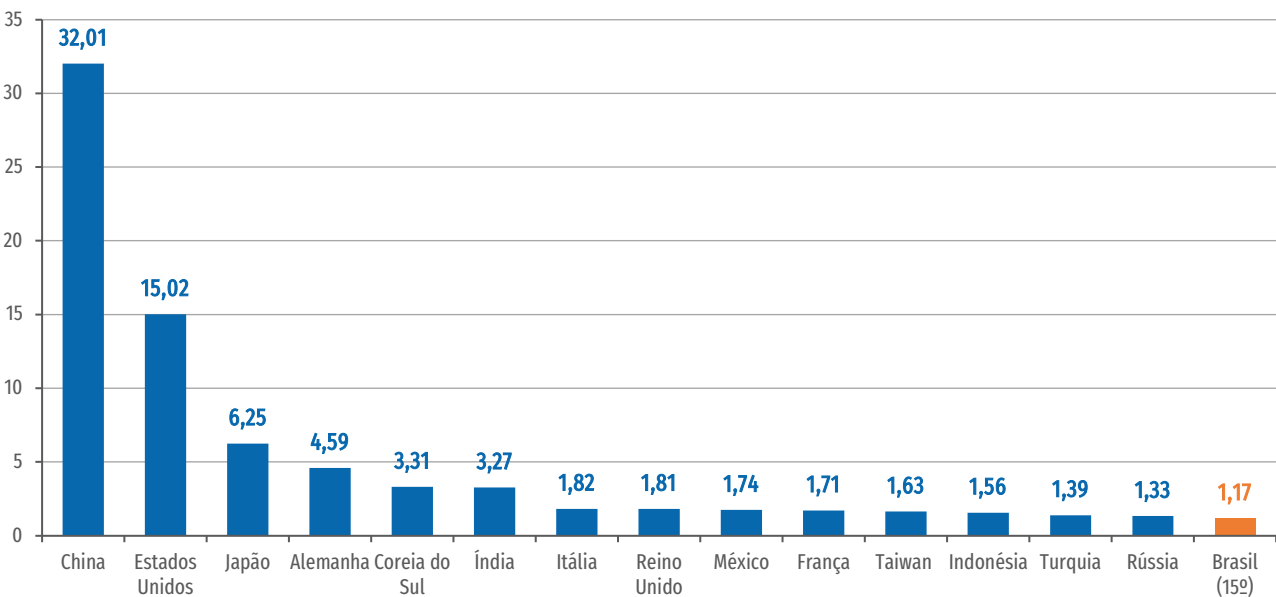
A China obteve um acréscimo de 0,61 p.p. em sua participação no valor adicionado da indústria de transformação mundial, o mais expressivo dentre todas as economias. Entre os parceiros analisados, apenas a Índia seguiu a mesma direção, com um aumento de 0,12 p.p.

A Alemanha registrou a maior queda na parcela da produção industrial mundial entre 2023 e 2024, de 0,31 p.p. A participação do país passou de 4,90% em 2023, para 4,59% em 2024. Ainda assim, o país europeu ocupa a 4ª posição no ranking mundial.

Coreia do Sul e Itália registraram pequenas quedas de 0,04 p.p. em suas parcelas na produção mundial da indústria de transformação entre 2023 e 2024. As ligeiras perdas de participação não mudaram a colocação dos países no ranking, posicionados na 5ª e 7ª posições, respectivamente. Para os outros países, as quedas não ultrapassaram 0,03 p.p., com os Países Baixos apresentando 0,01 p.p. de perda na participação, assim como o Brasil.

Essas reduções impactaram as posições no ranking apenas no caso da Argentina, que caiu da 27ª para a 29ª posição com a perda de 0,03 p.p., sendo ultrapassada pelo Irã e pelas Filipinas.

Gráfico 4 - Participação no valor adicionado mundial da Indústria de transformação: os 15 maiores produtores em 2024 (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.



Tabela 2 - Participação nas exportações da Indústria de transformação mundial, Brasil e parceiros comerciais*

Participação (%) e variação acumulada (p.p.)

ANO	BRASIL	CHINA	ALEMANHA	ESTADOS UNIDOS	JAPÃO	PAÍSES BAIXOS	ITÁLIA	FRANÇA	ÍNDIA	COREIA DO SUL	MÉXICO	ARGENTINA
2015	0,87	16,43	8,96	8,84	4,25	2,9	3,19	3,3	1,83	3,83	2,31	0,31
2022	0,92	17,85	7,98	7,86	3,46	3,2	3,14	2,78	2,20	3,45	2,13	0,24
2023	0,92	16,94	8,39	7,88	3,37	3,27	3,29	2,98	2,13	3,24	2,55	0,19
2024	0,92	17,44	7,77	7,88	3,23	3,19	3,21	3,04	2,11	3,44	2,51	0,18
Variação acumulada (p.p.)												
2015-2024*	0,05	1,01	-1,19	-0,96	-1,02	0,29	0,02	-0,26	0,28	-0,39	0,20	-0,13
2023-2024*	0,00	0,50	-0,62	0,00	-0,14	-0,08	-0,08	0,06	-0,02	0,20	-0,04	-0,01

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do Comtrade.

Nota: *A participação nas exportações mundiais para os países com dados faltantes é uma estimativa da CNI (ver **Nota Técnica**).

Tabela 3 - Participação no valor adicionado da Indústria de transformação mundial (preços US\$ de 2015), Brasil e parceiros comerciais

Participação (%) e variação acumulada (p.p.)

ANO	BRASIL	CHINA	ALEMANHA	ESTADOS UNIDOS	JAPÃO	PAÍSES BAIXOS	ITÁLIA	FRANÇA	ÍNDIA	COREIA DO SUL	MÉXICO	ARGENTINA
2015	1,54	26,01	5,60	17,39	7,39	0,64	2,14	2,05	2,72	3,48	1,97	0,74
2022	1,21	30,59	4,93	15,24	6,53	0,70	1,91	1,73	2,91	3,35	1,77	0,58
2023	1,18	31,40	4,90	15,05	6,48	0,68	1,86	1,74	3,15	3,35	1,77	0,56
2024	1,17	32,01	4,59	15,02	6,25	0,67	1,82	1,71	3,27	3,31	1,74	0,53
Variação acumulada (p.p.)												
2015-2024	-0,37	6,00	-1,01	-2,37	-1,14	0,03	-0,32	-0,34	0,55	-0,17	-0,23	-0,21
2023-2024	-0,01	0,61	-0,31	-0,03	-0,23	-0,01	-0,04	-0,03	0,12	-0,04	-0,03	-0,03

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês e série recente em: www.cni.com.br/industriainomundo

Documento concluído em 12 de janeiro de 2026.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO MUNDO | Publicação anual da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Superintendência de Relações Internacionais - SRI | Superintendente: Frederico Lamego | Gerência de Comércio e Integração Internacional - GCII | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Análise: Gabriella Santos, Iara Ferreira Braga e Sabrina Moura | Revisão gramatical: Danúzia Queiroz e Fabiano Gama | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha.

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

